

STFPSN SINDICATO
DOS TRABALHADORES
EM FUNÇÕES PÚBLICAS
E SOCIAIS DO NORTE
RUA VASCO DE LOBEIRA, 47/51
4249-009 PORTO
TEL 225574060 FAX 225507257
EMAIL geral.porto@stfpsn.pt
SITE www.stfpsn.pt

WWW.STFPSN.PT



TÉCNICO

EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

UMA VITÓRIA DA SAÚDE, SEGURANÇA E DIGNIDADE NO TRABALHO

Colegas,

É com enorme satisfação que o STFPSN comunica, hoje, uma conquista histórica para todos os Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar que asseguram, noite após noite, o funcionamento do CODU nacional. Após um processo de negociação intenso e fundamentado, conseguimos a implementação do novo regime de pausas de 2h30 no turno da noite.

Aumentar o tempo de descanso durante o período noturno não é apenas uma questão de bem-estar: é uma medida crítica de segurança clínica. Como bem sabemos, a fadiga extrema é o maior inimigo de uma triagem rigorosa. Esta alteração permitirá reduzir o erro humano, proteger a saúde mental dos profissionais e garantir que o socorro ao cidadão é prestado pelos TEPH nas suas plenas capacidades físicas e cognitivas.

A importância do diálogo com o Conselho Diretivo

Esta vitória não surgiu de um impasse, mas sim de um diálogo construtivo e maduro com o Conselho Diretivo do INEM. Importa sublinhar a abertura demonstrada pelo CD em ouvir as preocupações reais do terreno. Este diálogo permitiu-nos:

- Superar resistências técnicas: demonstrámos que, com o reforço de seis postos a nível nacional (já existentes nos quadros), é possível acomodar estes descansos sem comprometer a operacionalidade.
- Garantir a eficácia nacional: ficou provado que a interoperabilidade entre as delegações (DRN, DRC, DRLVTA e DRA) permite uma escala robusta, mantendo rácios de atendimento de excelência mesmo durante os períodos de pausa.
- Equilibrar a operação: através deste consenso, garantimos que o reforço na noite não desprotegerá os turnos diurnos, desde que a gestão de recursos seja feita de forma integrada e estratégica.

TÉCNICO

EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

O que muda na prática?

Com a entrada em vigor desta medida e o reforço planeado de seis elementos (dois na DRN, um na DRC, dois na DRLVTA e um na DRA), passaremos a ter escalas mais equilibradas.

Conclusão

Esta conquista demonstra que, quando os TEPH se unem em torno de argumentos técnicos sólidos e quando existe um Conselho Diretivo disposto a privilegiar o diálogo em vez do conflito, quem ganha é o Sistema Integrado de Emergência Médica e, acima de tudo, o país.

Continuaremos vigilantes na aplicação destas escalas, garantindo que o direito ao descanso e a segurança no trabalho são pilares inalienáveis da nossa profissão.

**Pela dignidade
da carreira TEPH,
seguimos juntos!**